



Ação Cristã Vovô Elvório
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VIII - Junho de 2019
Distribuição gratuita

Paciência



«Entre a raiz e flor há o tempo»

Jorge de Lima



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍ Informações importantes.....	02
✍ Mistificação e Animismo.....	03
✍ A paciência.....	05
✍ Esquerda X Direita.....	06
✍ Oração.....	06
✍ O que são Chacras?.....	07
✍ Sala dos Magos Negros Regenerados.....	09
✍ Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

«Evite a impaciência.
Você já viveu séculos incontáveis
e está diante de milênios sem fim»
Chico Xavier



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
**Lisia Lettieri
Lucius Lettieri**



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Colaboradores:
**Juliana Abdala
Thiago Lobo**



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



Mistificação e Animismo

Dentro da vivência mediúnica, nos deparamos com uma vasta experiência no trato com os espíritos, com a consulência e, sobretudo, com nós mesmos. À medida que vamos progredindo como médiuns, transformando-nos em aparelhos mais aperfeiçoados dentro dos ensinamentos cristãos, disciplinados e comprometidos com a lei do amor, vamos também evoluindo como seres imortais que somos, numa sincronia perfeita com o divino.

Todos os percalços existentes na vivência mediúnica são bem-vindos. Pois tudo é ensinamento e nos impulsiona ao crescimento. Pode demorar alguns dias, meses, anos. Não importa o tempo. Um dia seremos conscientes da necessidade de estudo vivificante, de entrega desinteressada à caridade, de abertura ao sentimento de empatia e, sobretudo, de confiança na espiritualidade amiga que nos ampara e guia.



No contexto da Umbanda, nos primeiros contatos com a mediunidade, experienciamos a dificuldade de diferenciar a quem pertence o pensamento que brota tímido em nossa mente: se nosso, se de nossos guias, se de algum irmão a quem chamamos vulgarmente de obsessor. O mesmo se dá em relação a outros tipos mediúnicos, em que duvidamos, por exemplo, se aquela imagem formada na tela mental pertence ao nosso imaginário fértil ou se trata de um “quadro” mostrado pela espiritualidade para orientar o filho de fé em uma tomada de decisão ou mudança de postura diante da vida.

Em relação à incorporação, este brado é do caboclo que me acompanha? Ou é fruto do meu inconsciente? Meu corpo emitiu aquela gargalhada na hora de firmar a tronqueira porque vi outra irmã fazendo igual? Ou a pombagira que me guia realmente usou minhas cordas vocais para realizar a magia do som por meio do riso? E o conselho passado para o consulente? Foi do preto-velho ou pertence a mim?

Essas dificuldades são normais e comuns à caminhada de todo médium não só em seus primeiros passos. Mas, geralmente, por toda a vida. Isto porque as teias que formam a experiência mediúnica são extremamente emaranhadas e ricas em desdobramentos. É pensando nisso que não devemos julgar a quem quer que seja. Nem a nós mesmos. O que podemos fazer é estudar cada vez mais e trabalhar no nosso progresso contínuo, em direção ao amor divino. Quanto mais interiorizarmos os ensinamentos do evangelho, menores ficarão as dificuldades e interferências mediúnicas.

Dentre essas interferências, temos a mistificação e o animismo, que passaremos a estudar a partir de agora.

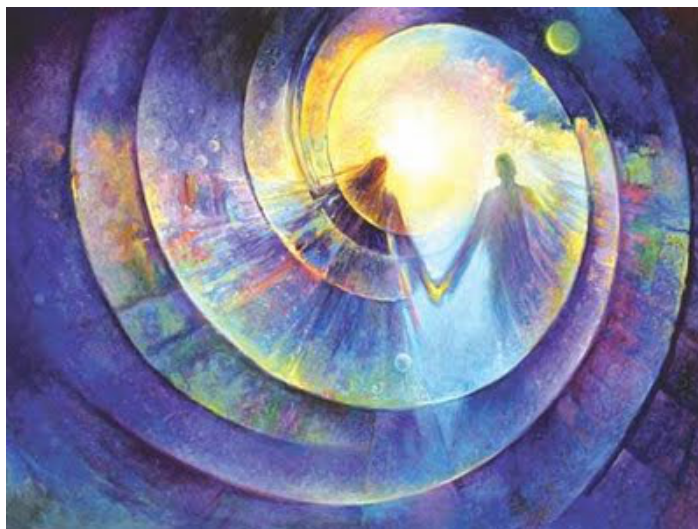
O ANIMISMO é a intervenção da própria personalidade do médium nas comunicações dos espíritos desencarnados. Todas as manifestações mediúnicas classificadas por Allan Kardec trazem o teor anímico do médium, tendo em vista que este atua como um intérprete do pensamento do espírito. “A priori, não há médium totalmente passivo, ou seja, aquele que não interfere na transmissão da mensagem. Seu concurso é sempre necessário, como o de um intermediário, mesmo quando se trata dos chamados médiuns mecânicos”¹. Grifado.

Segundo Ramatis, na Obra *Mediunismo*, o animismo pode ocorrer de duas formas: por interferência sutil, em que o médium é incapaz de perceber quando o seu pensamento intervém na manifestação mediúnica, ou pelo puro animismo, em que o médium transmite exclusivamente o seu pensamento, sem colaboração do espírito, mas destituído de má intenção.

É importante observarmos que o animismo faz parte do processo mediúnico e, por isso, não é condenável enquanto o médium conserve a ideia central e autêntica do que o espírito lhe incutiu na alma. Portanto, não é necessário nos preocuparmos em extinguirmos deliberadamente esse fenômeno, mas, sim, em nos dedicarmos fielmente ao serviço cristão, aliado ao estudo sincero sobre a vida espiritual.

“O médium anímico, mas culto, ainda é a fonte mais proveitosa para o progresso de todos os frequentadores”. Ramatis.

continua



A MISTIFICAÇÃO é fruto da má intenção; é o intuito de enganar os que ouvem, seja fingindo ser quem não é ou passando uma mensagem prejudicial ou sem sentido.

O mistificador pode ser um médium, movido por vaidade, preguiça mental, excesso de confiança, imprudência, descaso, etc.; ou um espírito desencarnado, que normalmente está imbuído do sentimento zombeteiro ou de vingança pessoal, por exemplo.

Cabe observar que a mistificação não ocorre por descuido dos mentores, mas, sim, dos médiuns. Os guias não podem intervir no livre-arbítrio dos indivíduos, mas fazem o que podem para que os médiuns redobrem a vigilância e acuidade psíquica, a fim de se fortalecerem para o futuro.

Além disso, entende-se que a “boa intenção” não livra o médium da mistificação de espíritos maldosos. Estes não se importam se a intenção é positiva, apenas se interessam em descobrir a brecha moral para acessar o médium e prejudicá-lo e, algumas vezes, prejudicar o consulente também.

Portanto, se você leva a sua vida mediúnica a sério, observe-se com respeito e amor. Perceba se, dentro do terreiro, sente necessidade de reconhecimento, lisonja ou prestígio. Se costuma ignorar o fato de que todas as funções do terreiro são de igual importância. Se busca status e visibilidade. Se tem se preocupado mais com a forma do que com o conteúdo. Se você é essa pessoa, não tem problema. Todos temos nossas próprias vivências e elas nos trouxeram até aqui. Mas precisamos entender que posturas como essas dão margem à mistificação e, a partir disso, devemos agir para mudar o quadro, evangelizando-nos em primeiro lugar.

No Ação Cristã Vovô Elvírio, por exemplo, temos estudos obrigatórios, cultos no lar, giras de desenvolvimento mediúnico, incentivo à meditação, bem como a disposição fraterna do diretor litúrgico, para tirar dúvidas e guiar os filhos de fé na vida mediúnica. É uma instituição religiosa séria, que possui regras de conduta, exige disciplina, comprometimento,

estudo, assiduidade e pontualidade. Uma das formas de darmos menos brecha às mistificações é buscarmos seguir as determinações do templo e nos estabelecermos no amparo da espiritualidade de luz, cultivando a paciência, a bondade, o desinteresse, a renúncia, a humildade e o amor, ou seja, virtudes que atraem espíritos bons e sinceros.

Todos nós somos passíveis de vivenciar o animismo e a mistificação, afinal, elas integram a experiência mediúnica. Por isso, não precisamos temer tais fenômenos, tampouco ignorar sua ocorrência. Ao contrário, eles podem e devem servir como inspiração para nós, médiuns, na busca incessante por conhecimento vasto e desenvolvimento de nossas potencialidades. Esse estímulo deve ser bem aproveitado principalmente em relação ao autoconhecimento, que leva luz às nossas sombras, e à potencialização da força divina e amorosa dentro de nós.

Tendo em vista que somos amparados por uma espiritualidade superior, que respeita o nosso livre-arbítrio e permite que colhamos os frutos gerados a partir das sementes que plantamos, não precisamos nos assustar com as interferências na comunicação mediúnica, e sim, agradecermos pela oportunidade de aprendizado junto aos guias espirituais, movidos pelos propósitos do amor e do bem.

Referência:

Ramatis (Espírito). Mediunismo. Psicografado por Hercílio Maes.
Emmanuel (Espírito). O Consolador. Psicografado por Chico Xavier.

¹Disponível em <https://www.febnet.org.br/blog/geral/colunistas/mediunismo-e-animismo/>. Acessado em 11/04/19.

Médium Luiza Leite



A paciência

Quando falamos em paciência, certamente nos lembramos daquele Vovô ou daquela Vovó que nos receberam com um abraço acolhedor quando, cansados e desanimados, sentamos no tóco à sua frente para contarmos nossas quizes. E eles, com toda a ternura e carinho, enxugaram nossas lágrimas e contaram um “causo” acontecido há muito tempo, quando aqui ainda viviam. E, à medida que nos contavam, sem pressa, a estória que, “por coincidência”, vinha a calhar com o que estávamos passando, íamos nos acalmando e tirando dela uma lição para a nossa vida.

E, se pensarmos em todo o sofrimento pelo qual eles passaram, e ainda conseguiram aprender sobre paciência e tolerância, só nos resta, ao menos, tentarmos colocar em prática tanta sabedoria. Temos ainda, como maior exemplo de paciência, o nosso mestre Jesus. Condenado injustamente, carregou sua cruz em silêncio, sem ofender ou revidar seus algozes, e sofreu, pagando o mal apenas com o bem. Com paciência, aguardou a vontade do nosso Pai Maior, com a fé de que Ele tinha um propósito, e não permitiria seu sofrimento em vão.

Mas ser paciente não significa que devemos ficar inertes, esperando que as coisas aconteçam. E sim, deixar de desperdiçar energia com aquilo que não está ao nosso alcance mudar, assim como Jesus o fez. Devemos encarar cada situação como um todo e saber que quem age com fé e retidão pode esperar como resultado a recompensa. Esse longo caminho percorrido entre a partida e a chegada nos leva ao autoconhecimento e à tolerância. Somente assim poderemos saber o que nos torna impacientes para podermos, a partir daí, começarmos o aprendizado dessa virtude.

Num mundo onde as informações chegam numa velocidade atordoante, a paciência tem sido, cada vez mais, um artigo de luxo. A velocidade frenética das informações nos dias atuais nos faz emitir respostas imediatas, instantâneas, sem raciocinar. Impomo-nos tantos compromissos e atribuições que não sobra tempo para olharmos para dentro de nós mesmos e, quando percebemos, fomos engolidos pelo tempo e nos perdemos de nós mesmos e de nossa verdadeira missão neste plano. Damos mais valor ao ter do que ao ser, ao exterior do que ao interior, ao terreno em detrimento do divino.

As mensagens chegam gritando aos nossos ouvidos: aprenda inglês em uma semana, emagreça dormindo, descubra

hoje o que vai acontecer amanhã... E embarcamos nesse imediatismo sem filtro, não dando o tempo necessário para que as coisas sigam seu caminho natural. Traçamos metas para nossa vida, acreditando que as coisas acontecerão conforme o planejado, sem interferências. Não poucas vezes, são metas inatingíveis, mas ainda assim esperamos, sem paciência, que elas se concretizem. E não queremos e não podemos esperar. Falta-nos paciência para isso. Queremos o resultado imediatamente e, quando não conseguimos, damos lugar à frustração.

Para evitar esse e outros sentimentos que nos afastam do nosso progresso, precisamos ser mais sensatos quando o assunto é estabelecer metas. Não damos tempo suficiente para que as coisas aconteçam. Precisamos entender que a nossa vontade ou nossa impaciência não farão as coisas acontecerem mais rápido, nem as pessoas serem mais ágeis. E, como a única variável sobre a qual temos relativo controle somos nós mesmos, é a nós que precisamos mudar.

Portanto, fé e paciência andam sempre de mãos dadas. Ter paciência para conhecer a si mesmo requer sabedoria. Ter paciência com relação ao próximo requer caridade. Temos a necessidade de que as coisas aconteçam rápido, cheguem rápido. Mas a sabedoria nos diz que, quando correr não é necessário, precisamos andar mais devagar, mas não desistir. A paciência é o intervalo entre a

semente e a flor.

Uma vida sem problemas ou imprevistos é o sonho de todos nós. No fundo, sabemos que isso é impossível, pois nem tudo depende somente de ações nossas. E mesmo com relação à parte que depende de nós, nem sempre tomamos a decisão certa entre dois ou mais caminhos. Não se desesperar diante dessa incerteza é um desafio. Os problemas sempre existirão em nossas vidas. Como enfrentaremos esses percalços é que nos fará sábios. E, da sabedoria, vem a paciência. Devagar se for longe, e toda grande caminhada começa com o primeiro passo.

“Atitudes tranquilas são resultado de realização íntima, que somente conseguirás mediante exercícios de prece, paciência e meditação”.

Divaldo Franco, pelo espírito Joanna de Ângelis.

Médium Stela Rocha





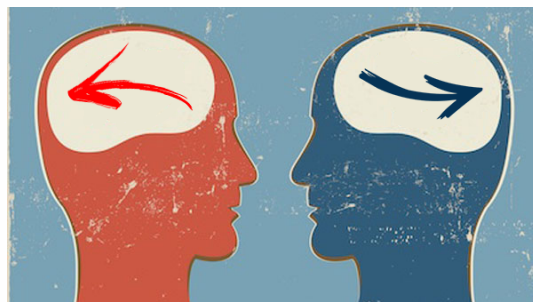
Esquerda x Direita

São inúmeros os questionamentos e discussões acerca da linha da direita e da linha de esquerda nos terreiros.

Dizemos que os Exus e as Pombagiras compõem a linha de esquerda e são entidades responsáveis pela proteção e guarda dos trabalhos e médiuns. Já a linha de direita é composta pelas entidades que se manifestam na roupagem da umbanda, tais como pretos-velhos, caboclos e crianças.

As demais entidades trabalham nas linhas auxiliares e podem desempenhar trabalhos mais ligados à esquerda ou à direita, conforme a necessidade e sua peculiaridade de atuação. É importante lembrar que tanto a linha de esquerda quanto a linha de direita e as linhas auxiliares trabalham conjuntamente e complementando uma o trabalho da outra.

O que salta aos olhos é a forma de atuação diferenciada entre essas linhas: **a linha de esquerda trabalha de forma desagregadora de energia**. A linha de esquerda



busca desconstruir o negativo, o ruim, desfazer o velho para ter espaço para o novo, enquanto **a linha de direita trabalha com uma energia agregadora**, construtora, refazendo, reconstruindo o positivo, o bem, ocupando o espaço que outrora era negativo.

Médium Rafael Ávila.

Oração

Gratidão, Senhor!

Gratidão por cada segundo que me permite Teu amparo. Que me permite rever e melhorar o meu caminhar e, por consequência, meu próprio caminho.

Gratidão por eu já reconhecer o que espera de mim, meu Pai: vontade, força, empenho para seguir sempre e em frente. E ainda que meus joelhos estejam calejados por tantas quedas ao longo do percurso... Ainda que a mente embaralhe os pensamentos, seu amor misericordioso me acolhe e me ensina que sempre é possível melhorar. Natural e constante desafio dos muitos caminhos que costumamos chamar de vida.

Gratidão, Senhor, pois, com Teus ensinamentos, posso aprimorar meu coração, valioso motor de minh'alma. Nele posso sentir a essência do que sou verdadeiramente, identificar as tantas e diferentes vibrações de meu próprio ser, das que me elevam às que são capazes de me derrubar.

Se me entristeço ao perceber o quanto ainda devo modificar, Te peço perdão. Confesso que, embora sincero e verdadeiro, meu perdão já não me curva a cabeça. Meu pedido de perdão é um humilde reconhecimento de que, sim, de erros em erros, vejo que há muito para, em mim, transformar. Mais uma vez, e sempre, agradeço. A consciência da necessidade do empenho, da força e da coragem para prosseguir e, na existência, conseguir avançar.

Médium Karina Fernandes





O que são Chacras?

Nós não somos apenas corpos físicos – por mais que isso nos surpreenda – pois à nossa volta existe um campo de energia eletromagnética pulsante que é descrito como uma aura semelhante ao arco-íris ou como um corpo de luz brilhante. Esse campo de energia sutil interage com nosso corpo físico ao fluir por espirais concentradas de energia.

Na prática do Yoga, esses centros espiralados de energia são conhecidos como chacras, palavra sânscrita que significa “rodas de luz”.



Há sete chacras principais, além de diversos chacras secundários, que interagem com as glândulas endócrinas e com o sistema linfático do corpo, introduzindo continuamente boa energia e descartando a energia não desejada. É de importância vital para a nossa saúde geral e para a prevenção de doenças que saibamos nutrir nossos chacras da maneira correta.

Os chacras estão localizados dentro e fora do corpo, sua aparência pode ser descrita como circular, luminosa, tal qual um pequeno CD girando. Cada um tem uma cor, mantra e elemento que o estimula. Seu movimento é ininterrupto, estão associados às glândulas do corpo físico e funcionam como centros de captação, contenção e distribuição de energia para todo o corpo. Os sete chacras estão localizados ao longo da coluna vertebral, dispostos verticalmente e cada chakra tem funções específicas, mediante o recebimento de energias internas e externas.

Sua rotatividade obedece ao sentido horário ou anti-horário, dependendo da qualidade energética de cada indivíduo.

A CONSCIÊNCIA DOS CHACRAS

Analisar o que está acontecendo com os nossos chacras pode ser uma maneira poderosa de nos sintonizarmos com nossa mente, corpo e espírito. Para fazer isso, devemos observar quais chacras visivelmente reagem, quando passamos

por situações estressantes. No caso de doença ou problemas recorrentes, devemos nos perguntar se estamos estacionando, em vez de progredir, em nossa vida.

Se o chakra da base não for forte, a pessoa pode sentir-se infeliz com o tamanho ou forma de seu corpo, ou ter a sensação de que não está no controle de sua vida. Por outro lado, se o chakra da base é superativo, isso poderá levá-la a explosões de raiva à menor provocação.

Um fluxo baixo de energia no chakra sacro fará com que a pessoa não tenha nenhum momento de alegria em sua vida. Se esse chakra for superativo, ela poderá provar lágrimas de frustração.

A inatividade do chakra plexo solar fará a pessoa sentir-se impotente quando estiver sob pressão e desenvolver uma sensação desconfortável ou de frio na barriga. A superatividade irá torná-la dominadora e “maníaca por controle”.

A sensação de que o “coração quase parou” pode indicar fraqueza no chakra do coração, bem como um coração físico fraco. Enrubescer ou ter o pulso acelerado em situações estressantes indica que o chakra do coração talvez seja superativo.

O chakra da garganta fraco torna a pessoa incapaz de falar a verdade, podendo levá-la a gaguejar ou tremer. Se for superativo, isso poderá fazê-la falar antes de pensar, às vezes com palavras prejudiciais.

Não conseguir visualizar e organizar a vida muito bem indica que o chakra da testa está com baixa atividade. Se a pessoa tem pesadelos, ele pode estar superativo.

A incapacidade de pensar com clareza quando sob tensão significa que o chakra da coroa está fraco. Desejar colher todos os frutos da realização espiritual sem antes ter aprendido a plantar, aguar e cuidar deles, mostra que o chakra da coroa está desequilibrado.



continua



TÉCNICA DE RELAXAMENTO

Este exercício libera o stress e ajuda a equilibrar os chacras naturalmente, levando você a um estado de harmonia. Você pode praticá-lo todos os dias, se desejar. Mesmo se seu corpo estiver doente, tente fazer esse relaxamento, porque, com o tempo, ele aumentará os seus níveis de energia.

1. Tome providências para não ser perturbado por cerca de 30 minutos. Estenda um cobertor no chão e deite-se de costas com os pés ligeiramente separados. Use almofadas para apoiar partes de seu corpo, se necessário. Se desejar, você pode gravar essas instruções e usar a gravação para sua prática, ou tocar uma música suave e bonita.

2. Feche os olhos. Faça três respirações profundas e expire quaisquer sensações de stress, dor e tensão em seu corpo.

3. Você agora vai iniciar um percurso pelo seu corpo, começando com o pé direito. Deixe que ele relaxe, a seguir deixe que o relaxamento se estenda pela perna direita até o joelho, depois até o quadril, relaxando cada parte, músculo por músculo.

4. Faça o mesmo com o pé e a perna esquerda.

5. Relaxe as nádegas, órgãos sexuais, pélvis e a parte inferior das costas. Relaxe profundamente dentro do corpo: o plexo solar, o coração e os pulmões. Sinta o relaxamento como uma maciez e um calor que se espalha por todo o corpo.

6. Visualize todas as vértebras da coluna como se fossem as notas de um teclado de piano: começando pela inferior, deixe cada vértebra amolecer numa posição relaxada, como se você estivesse gentilmente tocando a nota de um teclado com os dedos. Percorra a coluna até o pescoço e sinta as ondas de relaxamento percorrendo você. Você pode começar a ver cores rodopiando em sua visão interna.

7. Sinta os braços e as mãos tornando-se moles e pesadas, à medida que você relaxa ainda mais.

8. Balance a cabeça suavemente de um lado para o outro para liberar quaisquer tensões persistentes no pescoço.

9. Relaxe todos os músculos da face e do couro cabeludo e deixe que a atividade em seu cérebro seja reduzida.

10. Desfrute a música suave ou as palavras gravadas, mas tente não adormecer. Mantenha um estado de atenção relaxada por cerca de 20 minutos.

11. Vagarosamente, comece a respirar mais profundamente. A seguir, faça uma respiração muito profunda, visualizando-a plena de uma luz dourada curativa que toca cada parte de seu corpo – dentro e fora.

12. Alongue os braços e as pernas, role para um lado e sente-se devagar.

13. Aprecie o “novo você”, com os chacras equilibrados e o corpo relaxado.

Essas são pequenas dicas dentro da imensidão de informações que temos relacionadas aos chacras. Espero que essa leitura tenha proporcionado um pouco mais de conhecimento e auxiliado em sua prática mediúnica e de alinhamento dos corpos emocional, mental e espiritual.

“Ninguém consegue pensar com clareza quando está com excesso de tensão”



Médium Patrícia Lamana



Sala dos magos negros regenerados

O processo de evolução dos espíritos na Terra passa pela descoberta de muitas coisas. O domínio do fogo, a invenção da roda, o culto ao divino, a astrologia, a utilização dos elementos da natureza... e, dentre estas, está a utilização da magia. Esta última, devido a sua alcançabilidade, sempre foi muito mistificada e restrita. Era passada para as gerações seguintes somente para os iniciados, escolhidos com as características necessárias, conforme cada grupo, para receber oralmente os seus rituais.

Ramatis conceitua magia como: “movimentação de energia pela aplicação da vontade e da força mental de um agente encarnado ou desencarnado (ou ambos, em união de interesse), com a finalidade de criar campos de forças magnéticos específicos (atração, defesa, retenção, repulsão)”. Compreender essa capacidade e utilizar elementos que forneçam, retirem e transmutem as energias fazem parte desta prática que chamamos de magia.

Somando a este conceito, o trazido por Einstein afirma que a inércia de um corpo depende da sua quantidade de energia, traduzido na famosa fórmula “ $E=mc^2$ ”. Aliado a isto, ao descobrir que a composição da matéria é feita por átomos, que são formados por elementos em movimento, chegamos ao conceito de que todo corpo no universo é formado por energia, variando a sua forma mais concentrada ou mais sutil, conforme a vibração. Assim, apesar de a capacidade de movimentar energia ser inerente a todos os espíritos, poucos possuem o conhecimento necessário para agregar elementos e direcionar as energias conforme suas características.

Nesse contexto, entra o conceito do que é ser um mago. Na antiguidade, não havia os conceitos científicos atuais que possibilitam esclarecer o que já compreendemos hoje, mas isto não impedia a sua utilização. A manipulação energética direcionada pela força mental, magia, é uma capacidade inerente a todos os espíritos, e também é um instrumento neutro. A magia, por si só, é pura. A intenção e o direcionamento daqueles que a executam que vai determinar se ela será uma coisa boa ou ruim.

Assim, devido a este conhecimento mágico, muitos magos da antiguidade possuíam um poder acima dos demais que viviam em sua época. E o poder sempre coloca à prova o caráter e a índole de um espírito. Muitos deles se desviaram das práticas mágicas para o bem e venderam seus “trabalhos” para atender interesses próprios ou de outros. Com esta prática recorrente, aliada ao combate feito pela igreja católica na época das Cruzadas, quando queimavam os que eles denominavam bruxos, surgiu o preconceito incutido na população de que a magia é algo ruim.

Entretanto, como dito antes, à magia cabe a intenção

daquele que a executa. Olhando para a visão espírita acerca dos espíritos que encarnam neste planeta, sabe-se que eles estão em processo evolutivo e que passam pelas provas necessárias para que possam trabalhar a sua reforma íntima e seguir o caminho que leva ao Criador. Mentores, encarnados e espíritos perdidos utilizam-se deste orbe para trilharem o próprio caminho evolutivo em busca da elevação espiritual. Os magos de outrora, hoje cientes de seus erros e conscientes da benevolência que podem praticar com seus conhecimentos, também estão seguindo o seu caminho evolutivo.

E neste caminho nenhum conhecimento é desperdiçado. Muitos daqueles que venderam seus conhecimentos mágicos ou utilizaram-no de forma a prejudicar os outros estão atuando em falanges espirituais, combatendo o mal e auxiliando em tratamentos e resgates dos espíritos que necessitam e merecem receber. São os magos negros regenerados. É este o nome dado à nova sala de trabalho espiritual no Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE. É um local de atuação destes espíritos que resgatam seus

carmas de outras vidas, utilizando seu conhecimento para o bem. A sala utiliza a energia dos médiuns que compõem o ritual e doam ectoplasma, bem como os elementos-chaves da natureza: água, terra, fogo, ar e éter. Regida por um mentor mágico, seus trabalhos terão diversas atuações.

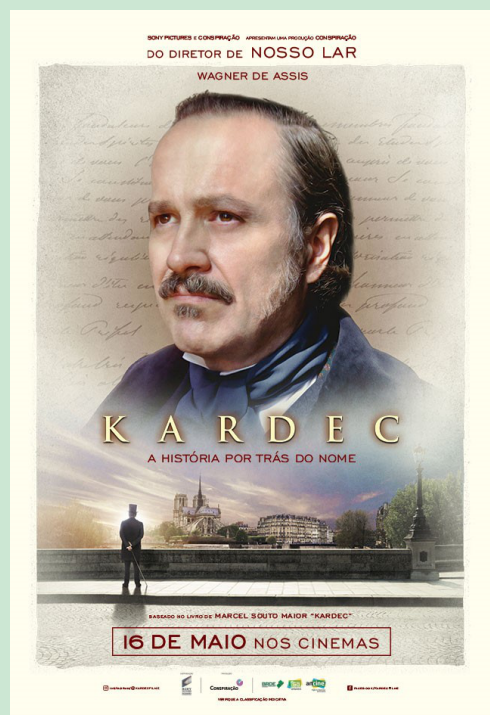
Hoje há uma nova visão e um conhecimento mais amplo sobre a constituição do universo. Sabe-se

mais sobre o chamado sexto sentido, ou sentido espiritual; há algumas comprovações sobre a influência do mental na matéria, como no efeito placebo dos remédios; fala-se sobre a necessidade de tratamento do mental para a cura física, entre outros. Mas, apesar desses estudos representarem uma novidade, as regras do universo não mudaram, apenas a consciência cristã adquirida com o tempo e a fé raciocinada passaram a permitir que estes magos utilizassem os médiuns como instrumentos do trabalho de amor e caridade.

Há, então, um novo espaço que permitirá uma outra forma de atendimento. O ocultismo da magia permanecerá, pois um de seus fundamentos é a não divulgação. Ou seja: não saberemos exatamente tudo que será feito. Mas sabemos que se trata de um local que dará a oportunidade para espíritos que, no passado, erraram na utilização de seus conhecimentos, atenderem aqueles que merecem. É um local de redenção para quem sofre e quem fez sofrer. É a prova de que ninguém é mal eternamente. É uma oportunidade de trabalho para estes espíritos que, assim como todos os outros, em algum momento, erraram e poderão, de uma forma única e diferente, como as outras salas do ACVE, levar tratamento, alento e renovação, de acordo com a lei do merecimento.

Médium Thiago Lobo





Indicação de Filme

Kardec - A história por trás do nome

A história do educador francês Hypolite Leon Denizard Rivail, reconhecido mais tarde como Allan Kardec. Além de tradutor e escritor, Kardec é conhecido por ter decodificado o espiritismo, uma das religiões mais praticadas no Brasil. Ele escreveu os cinco livros que compõem a Codificação da Doutrina Espírita, entre eles "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos". Classificação indicativa 12 anos, contém violência.

Sinopse disponível em: <https://www.cinemark.com.br/filme/kardec>. Acessado em 20/05/2019.

Visite o site do ACVE:

www.acve.org.br



Junho

01/Junho	Gira Festiva de Ciganos
08/Junho	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
15/Junho	Gira de Esquerda
21/Junho	Gira em Palmelo - GO
22/Junho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
29/Junho	Homenagem a Xangô Atendimento de Pretos-Velhos



Doações são sempre bem-vindas!!!

Se você tem interesse em efetuar alguma doação financeira ao Ação Cristã, pode procurar os irmãos que trabalham na nossa Tesouraria. Caso deseje fazer depósito bancário:

Banco do Brasil

Agência: 1419-2

Conta Corrente: 430.021-1.

Sua contribuição é muito importante para o funcionamento da nossa casa.

Que o Pai Oxalá abençoe a todos.